

Doação de órgãos >> Número de doadores está caindo no Brasil

Campanha quer incentivar participação

O Ministério da Saúde lançou campanha para incentivar a doação de órgãos para transplantes no Brasil. Com o nome de *Não deixe escapar das suas mãos a oportunidade de salvar vidas: doe seus órgãos, doe vida*, a iniciativa atende pedido da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), para quem a queda no número de doadores está associada a falta de incentivo e de campanhas permanentes de esclarecimento a população.

Aumentou de 60 mil, no ano passado, para 70 mil, neste ano, o número de pessoas que precisam de

transplante no Brasil. No entanto, o número de doações de órgãos está em queda.

Em 2004, era de 7,3 doadores por milhão de pessoas, baixando no primeiro semestre deste ano para 5,4 doadores por milhão. O índice está abaixo dos EUA, de 23 por milhão, e da Europa, com 20 doadores por milhão.

O ministro da Saúde José Gomes Temporão explica que a queda aconteceu porque cerca de 30% das famílias que tiveram seus parentes com morte encefálica recusaram a doação de órgãos. “Permitir a doação

é uma forma de amenizar profundamente a dor da perda de uma pessoa querida. É perceber que a vida continua em outras pessoas”, afirmou Temporão.

Como fazer

O programa de transplantes do Sistema Único de Saúde (SUS) é o segundo maior do mundo, superado apenas pelo da Espanha. Entre 2001 e junho deste ano, ele realizou 87 mil operações.

Só no ano passado, investiu R\$ 460 milhões com transplantes.

Para se tornar um doador,

é necessário conversar com a família e deixar claro esse desejo. Não é preciso deixar nada por escrito, apenas os familiares devem se comprometer a autorizar a doação por escrito após a morte.

A doação só é feita após a constatação de morte encefálica e se uma ou mais partes do corpo (órgãos ou tecidos) estiverem em condições de serem aproveitadas.

Para falar com as centrais estaduais de transplante, é só ligar para o Disque-Saúde pelo 0800 61 1997. A ligação é gratuita.

>> AGENDA

Mercedes-Benz

Os trabalhadores na Mercedes que pretendem se candidatar à CIPA têm plenária amanhã, na Sede, a partir das 9h. As eleições acontecem em dezembro.

Grob

Os companheiros na Grob estão convocados para plenária amanhã na Sede do Sindicato, às 10h. Na pauta, discussão sobre problemas com o plano médico, restaurante, salário e condições de trabalho. Boa parte dos trabalhadores já se comprometeu em participar, mas é importante a presença de todos para discutir um plano de ação contra esses problemas.

Ação social

Três comunidades evangélicas de Santo André realizam amanhã um dia de cidadania e prestação de serviço social. Os interessados terão serviços de Poupatempo, informações sobre a Previdência, equipe de beleza, orientações odontológica e jurídica e palestra sobre moradia. A ação acontece na escola dr. José Brancaglione, na Rua Minerva, 83, Vila Suíça, das 8h às 17h.

Roda de samba em Diadema

O 1º Encontro de Rodas de Samba do ABCD vai acontecer no dia 11 de novembro no Teatro Clara Nunes, em Diadema, a partir das 13h.

Vários músicos e grupos já confirmaram presença, entre eles Oswaldinho da Cuíca, Elizete Rosas da Vai-Vai, Pagode do Cafofo, Movimento dos Sambistas do ABC e Mulheres do Eldorado.

Também vai ter feira afro com artigos de moda, decoração, brinquedos e comidas típicas.

Vida normal para os dois após transplante

Dez anos após sofrer uma nefrite, Leonardo Cappucci viu os sintomas da doença retornarem. O rapaz, então com 22 anos, começou a urinar sangue, ficou sem forças até para subir escadas e fôlego para caminhar. Seus rins perdiam rapidamente as funções e ele caminhava para o tratamento por hemodiálise.

“Descobrimos um mundo terrível”, conta a irmã de Leonardo, Célia Caldas, a *Celinha* do Departamento de Formação do Sindicato, ao revelar o choque que a família levou ao conhecer a realidade dolorosa da hemodiálise, que deixa a pessoa presa a uma máquina, sem vida social ou profissional.

“Não tivemos dúvida que a saída era o transplante e começamos a fazer os exames de compatibilidade” prossegue *Celinha*. Ela revela que renasceu ao saber que era a melhor pessoa para doar o rim para o irmão. “Existem coisas que não estão em nosso alcance, mas quando acontecem dão a sensação de um milagre. E nem sou religiosa”.

Tudo certo

Celinha lembra que ela e Leonardo estavam extremamente tranquilos na véspera da cirurgia. A maior dúvida de ambos era como seria a vida deles depois da



Celinha doou um rim para o irmão

operação. Os médicos tiraram seu rim esquerdo e colocaram no corpo do irmão, que manteve seus dois rins. A cicatriz é tão pequena que *Celinha* vai de biquíni na praia.

No dia seguinte a inter-

venção, Leonardo já caminhava pelo quarto. Ela teve uma recuperação um pouco mais lenta, mas também sem qualquer problema. Tanto que engravidou pouco depois e tem um filho de dois anos.

O irmão também foi pai

“É esperar pela vida”

O economista Humberto Mendes é um dos que aguardam um novo órgão. Ele está na fila de transplantes por um rim e apela para que as pessoas conversem com seus familiares, que são os responsáveis pela doação.

“A gente sabe que a hora da doação é

um momento difícil. É quando o familiar é procurado e informado que houve a morte encefálica. Como não existe documento permitindo a doação pedimos que as pessoas dispostas a doar, comuniquem aos seus familiares para que na hora do ocorrido possa acontecer a doação”, diz Humberto.

de um menino há dois meses e leva uma vida bastante agitada, cuidando da criança, terminando o curso de Geografia na USP, fazendo estágio e trabalhando como gerente de cinema nos finais de semana.

Nada muda

Celinha conta tudo isso para mostrar como é normal a vida da pessoa que recebe um transplante.

A vida do doador nada muda. Tanto que ela só deixou a função de formadora no Sindicato durante a gravidez. E aprendeu a tomar muita água.

A vida de Leonardo é como devia ser a de todas as pessoas.

Exercícios, muita água, boa alimentação e pouco sal. A única chateação é ter que levar os remédios para todos os lugares e seu alto custo.

Mas até nisso os pacientes de transplante hoje estão melhor que seus colegas de anos atrás. O Sistema Único de Saúde (SUS) paga todos os custos com a medicação de Leonardo.

Suplemento especial da Tribuna Metalúrgica Edição nº 29 - Segunda quinzena de outubro - 2007

Tribuna Cidadania



Pelo feriado de 20 de Novembro em São Bernardo



Pessoal do movimento negro recolhe assinaturas de moradores pelo feriado em 20 de Novembro

NEGROS EXIGEM RECONHECIMENTO

Entidades se mobilizam para pressionar o poder público pela instituição do feriado do Dia da Consciência Negra em São Bernardo. A cidade é a única no ABC que ainda não reconheceu a data, símbolo da reparação ao povo afro-descendente. *Página 3*



Ford abre 100 vagas em São Bernardo

Para atender ao crescimento da produção de caminhões e do novo carro, montadora contratará 100 metalúrgicos. Eles serão escolhidos a partir de indicações dos próprios trabalhadores.

Página 2

Seja um doador de órgãos



Número de doadores está caindo no Brasil e Ministério da Saúde lança campanha. A formadora Célia Caldas (foto) doou um rim ao irmão e diz que renasceu. *Página 4*

» NOTAS CIDADÃS

Bancos acessíveis
Os bancos têm um ano para tornar suas agências acessíveis a pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, de acordo com o decreto 5296/04. As agências deverão ter assentos de uso preferenciais, instalações acessíveis e mobiliário adaptado à altura e à condição física da pessoa. O banco que não se adequar poderá sofrer penalidades administrativas que incluem multa entre R\$ 100 mil a R\$ 250 mil.

Contra a homofobia
A Câmara dos Deputados começou a votar projeto de lei que torna crime a discriminação e o preconceito contra homossexuais e define punições para práticas consideradas discriminatórias. Em tramitação há cinco anos, a proposta gera polêmica e recebe críticas, especialmente de grupos religiosos católicos e evangélicos, contrários à parte do projeto que proíbe qualquer manifestação contrária ao homossexualismo.

Laço branco
A partir deste ano, o dia 6 de dezembro será o Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres. A data, instituída no Brasil por lei, lembra o massacre de 14 mulheres numa sala de aula em Montreal, Canadá, em 6 de dezembro de 1989. Um estudante entrou armado na escola gritando que queria acertar apenas as feministas. Após matar 14 alunas, ele deixou um bilhete no qual dizia que as mulheres são responsáveis pelos fracassos dos homens.

Ciameira atrasada
O governador Serra ajuizou uma ação de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal para tentar suspender a Lei Estadual 12.250/06, que proíbe o assédio moral na administração pública. O argumento do governador é que só o Executivo pode legislar sobre servidores públicos.

Conquista » Comissão e Sindicato negociaram investimentos para as fábricas de caminhão e carro

Ford vai contratar 100 trabalhadores

A partir de dezembro, a Ford vai contratar 100 trabalhadores para atender a demanda por caminhões e também em função do novo carro que será lançado em janeiro de 2008.

Essas contratações são resultado de um longo processo de luta do SUR por investimentos na unidade de São Bernardo, iniciado em 1998, ano em que a fábrica demitiu 2.800 trabalhadores.

“Desde aquele momento passamos a lutar pelo fortalecimento das fábricas de caminhões e automóveis, e agora as contratações acontecem”, comemorou o diretor do Sindicato Teonílio Monteiro, o Barba, trabalhador na montadora.

A Ford está investindo R\$ 300 milhões na fábrica de caminhões para aumentar a capacidade de produção do modelo Cargo das atuais 80 unidades para 95 unidades a partir de março do próximo ano.



Barba em assembleia que anunciou os investimentos da montadora e que vão gerar as cem vagas

Barba disse que parte do dinheiro será aplicada na melhoria das condições de

Contratações serão sociais

No dia de hoje os 4 mil trabalhadores na Ford vão receber uma ficha para indicar um companheiro e todos os indicados serão chamados a participar do processo de seleção.

Essa foi uma exigência do Sindicato e do SUR. “O trabalhador que vai fazer a indicação viveu intensamente o período no qual a fábrica estava à beira do fecha-

trabalho.

O novo carro, conhecido como modelo B 402, está

recebendo investimentos de R\$ 120 milhões e será lançado em janeiro.

promover a rotatividade. Elas são por 12 meses, renováveis por mais seis meses, podendo se transformar por tempo indeterminado.

Essa é a expectativa do pessoal do SUR e do Sindicato, já que o mercado continua crescendo. “O desafio, agora, é fazer com que a fábrica trabalhe em dois turnos, o que significará mais contratações”, comentou Barba.

O SUR também negociou que 10% das vagas devem ser destinadas a trabalhadores sem o primeiro grau e a partir de 40 anos, com o compromisso de que ele retorne à sala de aula.

A montadora não pode utilizar as contratações para

recebendo investimentos de R\$ 120 milhões e será lançado em janeiro.

Pessoas com deficiência » Comissão leva jovens à praia. Falta acessibilidade na Câmara de Santo André

Inclusão pelo lazer



Dia de lazer foi na Praia Grande

Sessenta jovens atendidos pelo Centro de Apoio ao Deficiente Visual e pela Unidade de Reabilitação de Deficientes Visuais tiveram um dia de lazer na Praia Grande no último sábado, 20 de outubro.

O passeio foi organizado pela CUT ABC e pela Comissão dos Metalúrgicos com Deficiência dos Metalúrgicos com

a intenção de estreitar laços com as entidades e oferecer inclusão social aos jovens.

“Foi a primeira vez que grande parte deles sentiu a água do mar”, relatou Cláudio Neves, coordenador da CUT-ABC. Os jovens foram recepcionados na Colônia de Férias do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil.

Durante a sessão, o presidente da Câmara, vereador Montorinho (PT), anunciou a retomada das obras de acessibilidade no prédio, que estão embargadas há três anos.

Ele comentou que, em 2004, a Câmara entrou com ação alegando que a empresa vencedora da licitação para instalação dos equipamentos descumpriu o contrato.

Montorinho disse que a Justiça autorizou a contratação de outra empresa para a conclusão das obras. “A previsão é que as obras sejam reiniciadas em janeiro”, avisou ele.

Afro-descendentes » Movimentos tem agenda de mobilização pelo feriado em São Bernardo

Feriado reconhece contribuição do negro

São Bernardo é a única cidade do ABC que ainda não tem o 20 de Novembro como feriado.

Diante disto, entidades do movimento social, sindical e negro iniciaram um processo de mobilização para pressionar o poder público municipal a reconhecer a data.

Ana Nice Martins (foto), coordenadora da Comissão de Combate ao Racismo dos Metalúrgicos, explica que o reconhecimento do feriado se baseia



em uma ideia de reparação ao povo afro-descendente e na responsabilidade histórica do Estado brasileiro de combater as desigualdades entre brancos e negros.

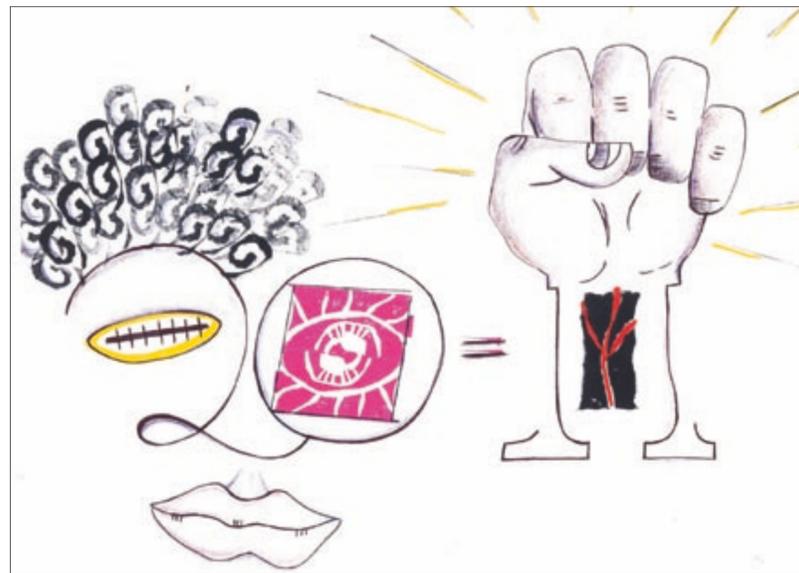
“Combate às desigualdades significa reconhecer a contribuição do povo negro para a formação da nacionalidade brasileira, seja no aspecto econômico, cultural,

religioso e histórico”, frisa ela. “Esse é o primeiro feriado com sabor de negritude, porque os demais feriados no Brasil ou são religiosos ou de datas cívicas”, comenta.

Não é mais um

Para a Comissão de Combate ao Racismo, o feriado do dia 20 de novembro deve ser entendido como uma etapa na luta pela emancipação dos afro-brasileiros, e não apenas como mais um feriado. “É um dia para denunciar a exclusão racial, o preconceito e as desigualdades da sociedade”, explica Ana Nice.

O 20 de Novembro, prossegue ela, é ainda o reconhecimento a Zumbi dos Palmares, o maior líder negro e símbolo do combate à opressão ao povo pobre e um dia de reflexão sobre a história brasileira.



Gravura do artista plástico Anderson em alusão ao 20 de novembro

Situação impediu tramitação de projeto

Projeto de lei do vereador Zé Ferreira (PT), que institui o feriado em São Bernardo, foi apresentado há mais de um ano na Câmara mas não conseguiu a

quantidade mínima de nove assinaturas necessárias à sua tramitação.

Só a bancada de oposição à administração, formada pelos quatro vereadores

do PT, aceitou o projeto.

“A não aceitação do projeto não deixa de ser uma manifestação de preconceito”, afirma Zé Ferreira.

Abaixo assinado percorre a cidade e fábricas

Uma das ações pela implantação do feriado é o abaixo-assinado que percorre bairros e fábricas.

As listas estão com as representações sindicais e todos os metalúrgicos estão convocados a participar.

O Comitê de Organização e Mobilização pelo Feriado em São Bernardo pretende entregar as assinaturas durante ato na Câmara de Vereadores no dia 7 de novembro, às 8h.

Participe!

217 cidades já aprovaram

O 20 de novembro já é feriado em 217 cidades e 11 Estados do País. Entre as cidades estão três capitais - São Paulo, Rio de Janeiro e Cuiabá - e Campinas, cidade

paulista com mais de um milhão de habitantes, segundo a AfroPress.

No Mato Grosso, Alagoas e Rio de Janeiro é feriado estadual.

São Paulo tem 11 cidades com feriado, o Pará 2 cidades. Goiás, Paraíba, Minas Gerais, Pernambuco, Rondônia e Sergipe têm uma cidade cada.

Senador quer data em todo o Brasil

O projeto 302/03, de autoria do senador Paulo Paim, que cria feriado nacional, está parado no Senado.

Ele foi aprovado pela Comissão de Educação em abril de 2005 e desde então dorme em alguma gaveta.

“Liberdade - como igualdade - se conquista”

Artigo do livro Significado do protesto negro, de Florestan Fernandes.

Essa é significação histórica do 20 de Novembro. Os anarquistas, os socialistas e os comunistas não podem compartilhar, apenas, de uma consciência crítica da situação do negro.

Eles devem saber que o preconceito e a discriminação raciais estão presos a uma rede de exploração do homem pelo homem e que o bombardeio da identidade racial é o requisito da formação de uma população excedente destinada, em massa, ao trabalho sujo e mal pago.

Nessa população recrutam-se os malditos da terra, os que são ultra-explorados, e têm por função desvalorizar o trabalho assalariado, deprimir os preços

no mercado de trabalho para elevar os lucros, quebrar a solidariedade operária e enfraquecer rebeliões sociais.

Por isso, o 20 de Novembro é uma data que transcende a comunidade negra.

Ela atinge todos os oprimidos e em particular os trabalhadores que possuem empregos, participam do movimento sindical e lutam organicamente pelo advento do socialismo.

Estes não podem aceitar o rolo compressor que passa por cima da população negra e a esmaga.

Os ativistas negros não devem, portanto, esconder-se dentro de seus grupinhos. Eles precisam proclamar quais os valores que con-

trapõem aos mitos raciais das classes dominantes e a qualidade igualitária imperativa desde valores para todos os que vendem a força de trabalho como mercadoria.

E precisam, acima de tudo, despertar a consciência do caráter supra racial da solidariedade proletária, porque, no fundo, a superexploração do negro é a condição tanto da desvalorização do trabalho operário em geral quanto do despotismo das classes burguesas.

Como o 1º de Maio, o 20 de Novembro evoca os laços econômicos, morais e políticos que prendem os oprimidos entre si e subordinam todas as suas causas a uma mesma bandeira revolucionária.

Oprimidos do Brasil, uni-vos. Uma nova sociedade os espera, se vocês souberem construí-la.